

O
PARAHYBANO

18 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 191

A assembléa

Dissemos em nosso artigo de ante-hontem que o sr. dr. Trindade havia claudicado duplamente e vamos demonstrar.

Primeiramente claudicou o illustre deputado, conforme evidenciamos na respectiva discussão, porque não soube ou não quiz comprehender as disposições legislativas já citadas; e ainda claudicou porque assumindo a presidencia da assembléa procedeu absurdamente, consentindo que em sessão preparatoria para a installação da assembléa, esta legislasse, reformando como reformou o seu regimento, porque assim convinha ao sr. governador Alvaro Lopes Machado, não para reparar defeitos prejudiciaes a boa ordem do serviço da assembléa, mas para mostrar que quando o sobrinho do dr. Abdon Milanes quer ha de ser cumprida a sua vontade, sob pena de formar elle nova conjuração no intuito de lograr os seus bons servidores.

E que a maioria da assembléa considerou em sessões preparatorias para a installação e começo de seus trabalhos, quer verificadores, quer legislativos, prova-o exuberantemente a barbesca sessão de installação realisada, com assistencia desse illegitimo governador, no dia 10 as 4 horas da tarde.

Ora, dissemos nós na assembléa; se a illustre maioria considera que estamos em preparatorios de installação, e se, somente depois de installada pode a assembléa deliberar, como quer a mesma maioria admitir que se tome conhecimento da indicação com que o sr. governador do estado pretende reformar o regimento da assembléa?

Mas não estamos em sessões preparatorias, ainda proseguimos nós na assembléa.

Esta, disiamos, se acha installada desde o dia 1.º de julho, quando o sr. Alvaro Machado, ainda dominado do sizo que perdeu quando abriu as portas de palacio aos conjurados, nos leu a sua mensagem com as informações não somente sobre os pontos a rever-se na constituição de 5 de agosto, mas também com um relatório tão circunstanciado, quanto estava nas suas forças, sobre todos os ramos do serviço publico, que devião prender a attenção do então congresso, que não era propriamente constituinte, mas um congresso ordinario com attribuições constituintes.

Mas, ainda assim, não tinha cabimento o modo de legislar de que lançava mão a illustrissima maioria da assembléa legislativa, e continuamos concitando os illustres deputados a voltarem a reflexão, para não cahirem no ridiculo, de que finalmente foram cobertos unicamente para testemunharem o seu adhesismo ao enfatuado e vaidoso governador provisório, que a tal se julga com direito pela circumstancia de ter por obra e graça do marechal vice-presidente da republica a chave do cofre das graças do estado que elle avilta, aviltando os representantes do povo.

Os representantes se aviltão, quando, para satisfazerem vaidades de dospitas, são os primeiros a não prestarem homenagem e respeito a lei por elles mesma votada, como aconteceu na me noravel sessão em que essa maioria facinorosa rasgou todas as paginas do regimento da assembléa, votando de afaga lito uma indicação que era um projecto de lei, quando sabiam todos os deputados que os

transmites porque devem passar taes projectos, segundo os preceitos constitucionaes.

Diz o art. 67 do regimento da assembléa: «Nenhum projecto de lei ou resolução será aprovado sem ter passado por tres discussões, havendo entre uma e outra um intervalo de 24 horas, devendo a 1.ª discussão versar em geral sobre a utilidade ou inconveniencia do projecto e nesta discussão não se admitirá emenda alguma».

Em taes condições como pode a assembléa reformar o seu regimento que é uma lei, por meio de uma indicação, e em uma só discussão?

Quando na assembléa discutiamos essa desarrasada pretensão, que finalmente ficou triumphante, mostramos bem claramente que não lie oppuhamos a nossa palavra por sentimento de opposição, pois por mais intransigentes que se nos considerasse, havião de comprehender, que tínhamos razão porque não podiamos transigir com o desrespeito a lei cuja magestade estava prestes a ser maculada, sendo muito para temer as consequências perniciosas dessa irregularidade de conducta.

E assim pensavamos e continuamos a pensar, porque abre-se um precedente capaz de exemplificar a reacção que cedo ou tarde pode-se operar; e lembravamos sempre das exortações do sr. dr. Trindade: «Lembrem-se os nobres deputados, que, se hoje são maioria, não estão longe de ser minoria amanhã».

Depois que terminamos as nossas manifestações ainda o sr. dr. Trindade retorquiu com os mesmos argumentos sem base; e terminando o seu discurso, cujo argumento achilles era não se dever suspender as sessões que não tinham ainda começado, por não se ter ainda installado a assembléa, foi convidado a tomar a cadeira da presidencia, pois o nosso illustre amigo o sr. Vigario Ayres ia usar, como usou da palavra.

Da palavra facil e convincente o orador mostrou-se na altura da delegação recebida de seus costellanos, e falvou como se vibrara um raio de luz a erronca doutrina do sr. deputado Trindade, mostrando a legalidade da sua decisão, quando na cadeira presidencial.

Ainda o deputado Santa Cruz, sob a presidencia do sr. Trindade, insistiu para que a assembléa tomasse conhecimento da formidolosa indicação, triste parto de uma intelligencia batida pelo odio partidario, de que se acha dominado o governador provisório deste infeliz estado.

Havia se retirado alguns senhores deputados, ficando a casa sem numero para resolver, o sr. presidente levantou a sessão.

Eis ahí o que foi a 1.ª sessão da assembléa legislativa do Estado da Parahyba do Norte!

Eis ahí os edificantes exemplos de moralidade, civismo e patriotismo que nos offerece a maioria dessa assembléa!

No artigo seguinte historiaremos a segunda sessão, quando se consummou a obra da iniquidade.

ANTONIO BERNARDINO.

Sabe hoje do porto do Recife para o nosso o vapor do Lloyd «Alagoas» que deverá estar aqui amanhã.

O sr. Manoel Dantas e o limão

Anda calpura o sr. dr. Manoel Dantas: está s. s. alli na assembléa a nada querer e a assembléa a tudo querer dar-lhe.

Eleito 1.º vice-presidente s. s., *apoz longas considerações*, pede dispensa do cargo e a assembléa responde-lhe: não senhor; fique-se ahí que está muito bom.

O sr. M. Dantas não se dá por vencido *abanda em considerações* e insiste no pedido; a assembléa retrorque-lhe: não seja teimoso; quer queira quer não o sr. ha de ser o 1.º vice-presidente. E resignado, já que era para bem de todos, fica o sr. Manoel Dantas na 1.ª vice-presidencia.

Em outra sessão ahí temos o sr. Manoel Dantas eleito membro da comissão especial que tem de dar parecer sobre a eleição presidencial e ahí temos também de novo o sr. Manoel Dantas a *fazer algumas considerações* e pedindo dispensa de fazer parte da referida comissão; e como com teimoso, teimoso e meio, a assembléa ainda diz ao sr. Manoel Dantas que não tem lugar o que elle requer e elle sujeita-se a doce violencia de que é victima.

Parece que o sr. Manoel Dantas é uma ovelha desgarrada que não quer voltar ao aprisco, mas que, brandamente, vai a elle sendo chamado aos poucos pela melitidade do sr. Trindade que talvez ria-se em familia do papel pouco decente que está fazendo representar ao seu antigo e intransigente adversario politico.

A malignidade do illustre desembargador terá talvez levado o sr. Manoel Dantas a representar o papel do *Mané* que, mettido em uma roda, debalde procura o limão; e em vão chora o *Mané* porque não vê o limão e o limão a le-sa-o!

E' da cantiga popular:
Chora, Mané, não chora,
Elle chora porque não vê
O limão.
Oh, limão que andas na roda,
Lesas este bestalhão
Oh, limão!

Saber-se o que seja o limão é que está o segredo do illustre desembargador e que o sr. Dantas não o encontrará, nós apostamos.

Pode, pois, o sr. Manoel Dantas continuar a pedir dispensa de tudo quanto é cargo, que da *roda* não sahirá enquanto conservar-se na posição dubia em que tem estado: ou s. s. é governista ou opposicionista; ou, como os seus antigos correligionarios, é candidato do sr. desembargador Trindade e ouve-lho a *mori d'ordre*, ou não reconheço essa delegação de chofia que pelo poder foi investido o presidente da assembléa e não precisamos dizer ao sr. Manoel Dantas como deverá proceder.

Isto de *amigo livre* nos tempos de hoje não tem razão de ser: ou bem que *sems* ou bem que *não sems* como diz o povo.

Diz um telegramma para o «Diario de Pernambuco» que foi elevada a 100 réis a taxa sobre chartutos estrangeiros.

Sob a capa do protecconismo havemos de cobrir com impostos os esbanjamentos da alta administração do paiz.

A receita do Estado da Bahia foi orgada em 5,533.011\$485 e a despesa em 4,923.120\$316.

GLOSANDO

MOTE

O Gama vê vacillante
O typo negro do crime!

GLOSA

O clamor do povo exaustão
Que saue valente, vibrante,
Contra o governo actual,
O Gama vê vacillante,
So'frendo rija tortura,
No semblante a desventura
Do remorso que o opprime;
E quando a calma a aplidão
Elle vê com confusão
O typo negro do crime!

O Piloto.

O ultimo n.º do «Correio Official» publicou este telegramma:

«RIO 13.

Governador.—Congratulo-me com vosco pela installação assembléa. O dia hontem já festivo para os brasileiros sel-o-ha mais para a familia parahybana. —Floriano.»

Ora, a tal installação é que falla o sr. Floriano foi no dia 10, entretanto em seu telegramma, de 13, refere-se elle ao dia anterior, 12.

Comprehende-se: o marechal recebeu o telegramma do sr. Alvaro e não prestou-lhe a minima attenção; dous dias depois, encontrando um papel sobre o *bilhet* abrio-o lei-o e depois de servir-se delle respondeu ao sr. Alvaro...

Está ahí porque o marechal Floriano dá a installação da assembléa no dia 12, data da descoberta da America, o acha que nós temos motivo duplo para pagodeiras.

Ou a escripturação do thesouro vai as mil maravilhas ou o «Correio Official» está d'ado varrido.

Sabe-se que o sr. Alvaro mandou que, diariamente, do rendimento daquelle repartição, fossem descontados 10 % para amortisação da divida do banco do Brasil; entretanto em seu ultimo n.º publica aquella folha o rendimento de 7 a 11 e figura em todos esses dias a mesma quantia para o banco, que é de..... 13.934\$333.

No dia 7 rendeu a repartição..... 1.255\$935; no dia 8, 884\$333; no dia 10, 33\$910; no dia 11, 1.532\$533, o que dá uma somma de 3.795\$331, da qual deduzindo-se 10 % devia sempre augmentar um pouco a reserva de 13.934\$333.

Cumpramos, todavia, o nosso dever corrigindo o orgão official, sendo também o thesouro.

Mais outra do «Correio Official»:

Portaria do dia 13.º

Nomeando, para de novo, o cidadão Manoel de Azevedo Belmonte, para igual cargo do termo de Araruna, durante o quadriennio etc.

Procuramos logo ver qual era esse *para de novo* igual cargo que ia exercer o sr. Belmonte e encontramos a ser o acto anterior a este uma portaria prorrogando o prazo para um sr. qualquer entrar no exercicio de juiz municipal supplente!

Assim é fazer ainda mais caro o orgão que arranca mensalmente do costado do povo 553\$000, pois, nem ao menos o que publica é certo.

Um logarinho de revisor com outros 50\$000 mousanos não seria máo que fosse erendo, e se o revisor ainda não se sahir bem, um outro do revisor do revisor.

Ahi fica a idéa e pela qual não padimós *brevet de invention*.

Santa Luzia

Escrevem-nos:

«Desejando-vos levar algumas notas mais importantes dos governistas d'esta terra, que tem abusado o tribulado pela força do poder, para que também o publico tenha conhecimento, e possa haver alguma corrigenda, lembrei-me de vos dar sciencia, para publicardes se achardes conveniente. Sendo nomeado collector estadual e estacionario fiscal, Antonio Liberalino da Nobrega, irmão do Abdon Nobrega aqui conhecido pelo dr. Pomada, aquelle, durante o seu emprego, foi ao Recife e trouxe 10 saccas do café, vendendo no dia 10 de julho ao negociante Joaquim Estanisláo de Medeiros, sem pagar imposto de estação; o negociante Aristides de Araujo Guerra, trazendo no dia 8 de maio 8:000\$000 rs. em fazendas, miudezas e molhados, não pagou imposto de importação; Antonio Cezarino chegando do Recife no dia 13 de junho com 11:000\$000 rs. de fazendas, miudezas, molhados e drogas, não pagou imposto de importação. Antonio Calisto de Medeiros e outros vendem fumo sem pagar o imposto ou collecta estadual; aquelle collector tendo pedido e sendo dada sua demissão, foi em comissão arrecadar dizimos em Souza e S. João de Souza, e figura ainda como collector, assignando por elle, o seu irmão Bellarmino Ferreira da Nobrega; o nomeado, que é o capitão José Claudino da Nobrega, não aceitou; o escriptão Ignacio Machado da Nobrega tão bem demittido, como publicou o «Parahybano» continúa em exercicio, por não ter querido aceitar o escriptão José Ferreira da Nobrega Filho, e em vista d'isso nada tem se arrecadado, segundo consta dos livros, perdendo muito e muito o thesouro.

Tendo o dr. Eugenio publicado a carta do dr. Pomada, este muito enfatuado e mettido a grande, disse a diversos amigos d'elle que a ruina da politica actual era o mesmo dr. por ser elle muito pretencioso e doudo, e nunca deixaria elle o governo do sr. Machado pelo dr. Eugenio.

O delegado de policia, Aristides de Araujo Guerra é o primeiro protector de criminosos; porque achando-se pronunciados n'es o termo Felizardo Odilon de Medeiros e Lucas Evangelista Pereira de Araujo, o delegado nunca procurou prendel-os, dando lugar ao dr. Carvalho, juiz de direito de Patos, que aqui estava, chegando ao seu conhecimento que morava na rua d'esta villa o criminoso Felizardo, dito juiz prendeu-o no dia 20 de agosto e foi causa para Antonio Liberalino praticar absurdos, como um canalha ou um doudo. O dr. Pomada quando cavalava para a eleição passada, que seus amigos dizião que este governo não era bom, era atheo e perseguia ao sertão com dizimos que mais não se pagava, elle respondia que era o verdadeiro governo catholico, por meio d'elle havia vir a monarchia e que nenhum catholico devia oppor-se ao dizimo que vinha de Deus e que era tempo do partido catholico mostrar a sua força; porque hoje nós o amanhã nós mesmos estaremos no poder. Já vou muito extonso, desculpai-me.»

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000:000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

1.000:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

8.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiável

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

200.000:000

INTRASFERIVEL

GRANDE LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRASFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia
Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abixos assignados
CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d' Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seu prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que achase habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encaixar e fazer qualquer obra de ferro, cobre ou latão, a preço muito baixo. Em seu estabelecimento tem sempre um ser-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

ATTENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para servir de caixeiro, preferindo se com pratica.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, do o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Entram successivamente nos sorteios trimestraes até a cada trimestre, pagando os juros no fim de cada trimestre.

As por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Fimessa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maracá, e outras propriedades e mais concessões de estradas de ferro a realização vai ser empregado o resultado do empre-

to teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo os premios das obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000:000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhamá.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
Toda a especie de Dores e Pontadas.
A venda em todas as Boticas e Pharmacias
Do Brazil. Fabricado por
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º

Caldelraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

TOILETTE FAMILIAR

Expendido e varia to sortimento de objectos de alta phantasia

Broches
Pulseiras, Fichus de lã e seda
Cadeias
Ventarollas
Bonecas
Perfumarias
Lenços
Sabonetes
Crochets
Lenços

Brinquedos para crianças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs. Parahybanas, á dar um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinar de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia. Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATTENÇÃO

No armarin'lo do Virgilio Barboza encontra-se aberturas para senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, sô-da frôza para bordar e um variado sortimento de lã em fio para bordar, um variado sortimento em ligas para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, toucos e extrac-

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no vos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellent correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosotol para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RIGOLVO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tenevol.

Variedade de preparações ferruginasas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Iron e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellent linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FREDES & C.

DE PARIS

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em taboalitos e carteiros completos.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES,

PINCEIS E PREPARA-

ÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizito de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



O Vigor do Cabello
DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabelo fragil e descorado á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelo claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil e curar a maioria dos casos, a calvície.

Impede o cair do cabelo e restaura o vigor ao que é devido a queda. Impede a queda da tibia. Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabelo das Senhoras, o Vigor do Cabello não contém oleo nem tinta, torna o cabelo branco, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicioso.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principais pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 12, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.